

# PROPOSTA DE CHAPA BIOGRÁFICA DE PERSONALIDADE HISTÓRICA: CASUÍSTICA PESSOAL E SINCRONICIDADES RETROBIOGRÁFICAS

Débora Egypto Klippel | [dkproexis@gmail.com](mailto:dkproexis@gmail.com)

Designer e Empreendedora. Graduada em Desenho Industrial com especialização em Design Gráfico e Web. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (Consecutivus) e da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (Uniescon).

## Palavras-chave:

Chapa Biográfica  
Cortesã  
Itália  
Renascimento  
Retrobiografia  
Veronica Franco

## Resumo:

O estudo biográfico de personalidade histórica oportuniza à conscin pesquisadora ampliar a cognição referente à consciência estudada, o papel social e o *Zeitgeist* por ela vivenciado; já a autopesquisa holobiográfica é catalisadora da autolucidez multiexistencial. A proposta neste artigo é ressaltar a importância desses estudos, trazendo registros e análises pessoais, com o intuito de solidificar a especialidade Serioxologia e auxiliar outras conscins no percurso auto e heteropesquisístico. A metodologia utilizada foi de exposição da própria casuística, relatando a imersão nessa especialidade, as evidências e sincronidades vivenciadas. Propõe-se neste artigo a *Chapa Biográfica de Personalidade Histórica*, com objetivo de ajudar o pesquisador serioxólogo a organizar e a apresentar tecnicamente os dados pesquisísticos.

## INTRODUÇÃO

**Especialidade.** A Holobiografologia possibilita o estudo e pesquisa da consciência de maneira integral ao longo da seriéxis. Esse percurso pesquisístico permite a localização de inúmeros dados dos mais diversos tipos e categorias. Sistematizá-los é desafio fundamental para o sucesso das pesquisas, evitando o acúmulo disfuncional e o desperdício dessas relíquias redescobertas acerca de si.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar a elaboração da proposta de *Chapa Biográfica de Personalidade Histórica*, inovando a metodologia de organização de dados retrobiográficos e fomentando a ideia da criação do *Acervo Conscienciológico de Pesquisa Retrobiográfica*. O acervo poderá otimizar neopesquisas dando acesso ao catálogo de personalidades já estudadas e documentadas.

**Construção.** A exposição do percurso autopesquisístico trilhado por meio do estudo da personalidade-chave Veronica Franco visa exemplificar a coleta de dados e a organização funcional dos encaminhamentos advindos do estudo teático seriexológico.

**Autopesquisa.** Ao narrar a chegada na especialidade da Seriexologia, tenho o intuito de desdramatizar as pesquisas passadológicas e ressaltar o fenômeno da sincronicidade por mim vivenciado, o qual serviu como seta orientadora da autopesquisa seriexológica.

De acordo com a Cosmovisiologia, em síntese, a *autopesquisa holobiográfica* propõe-se a abarcar, além do diagnóstico consciencial atual, as prováveis hipóteses paraetiológicas responsáveis por tal *status momentosus* atual. Diante disso, a conscin atilada tem melhores condições para realizar as autoprescrições (Paraterapeutologia), o autoencaminhamento maxiproexológico (maxicompléxis) e a prospectiva autorrevezamentológica (mnemocontinuísmo lúcido) (Fernandes, 2021, p. 479).

**Metodologia.** A metodologia aplicada neste artigo foi a pesquisa pessoal quanto ao *presente-passado*, a leitura de biografias e o registro e análise das sincronicidades.

**Estrutura.** O artigo está segmentado em 4 seções:

I. **Contextualização.**

II. **Sincronicidades na autopesquisa seriexológica.** *Autopesquisa.*

III. **Chapa biográfica de personalidade histórica.** *Retropesquisa.*

IV. **Encaminhamentos advindos do cotejo holobiográfico.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Lucidez.** Tal como *fio de Ariadne*, a autopesquisa seriexológica visa nos conduzir com lucidez no percurso evolutivo. Por meio de técnicas e metodologias, colecionei dados pessoais, fatos e para-fatos, ajudando na definição das variáveis seriexométricas pessoais.

**Paralógica.** Ao trazer à luz elementos seriexométricos, iniciamos o cotejo *pesquisador – personalidade pesquisada*, para então observar a realidade pela ótica da multiexistencialidade, ampliando sobremaneira a lógica ou paralógica, quanto ao contexto atual, nossas manifestações, relações, escolhas, afinidades e rechaços. *Nada é por acaso.*

**Conflito.** Ao ingressar nos estudos da especialidade Seriexologia, deparei-me em conflito íntimo, dúvida até certo ponto comum que antecede o mergulho nessa realidade multiexistencial pessoal: *Para que estudar o passado, se estou justamente buscando o novo (presente-futuro)?*

**Cartilha.** Buscava apenas respostas quanto à minha proéxis atual, queria fazer o *download* desse planejamento de vida e simplesmente seguir a cartilha.

**Convites.** Enquanto aguardava a chegada desse *manual pessoal*, os fatos sinalizavam o prelúdio da imersão na Seriexologia. Não tinha lucidez quanto ao momento evolutivo, contudo os con-

vites para saber mais sobre essa especialidade vinham de várias direções, especialmente ao contribuir na construção dos grupocarmogramas com minhas habilidades artísticas.

**Grupocarmologia.** Sem perceber, pude absorver conceitos sobre a Grupocarmologia, as relações com as quais nos mantemos conectados uns aos outros. Nesse sentido, entendi que interesses e rechaços são conexões, e cada indivíduo traz consigo holopenses específicos e uma série de pessoas com as quais, de certo modo, já interagiu.

**Biografologia.** A partir daí, deparei-me com a Biografologia, plotar o mapa das relações exigia conhecer a fundo a personalidade estudada, sua trajetória, motivações, influências, legados, para, enfim, reconstruir o contexto daquele microuniverso consciencial.

**Historiografologia.** Mais um elo surgiu, a Historiografologia – proxêmica e cronêmica –, variáveis facilitadoras para a localização de onde aquela personalidade vem, em qual período viveu, quais fatos históricos ocorreram durante sua existência e como esses fatos influenciaram sua trajetória de vida. Observei que cada especialidade conectava várias outras.

**Curiosidade.** O traço pessoal da curiosidade estava aguçado, havia sido fisgada pela *ânsia do saber*, ou, segundo Carlo Ginzburg, pela *euforia da ignorância*<sup>1</sup>. Senti grande motivação para o trabalho arqueológico, escavar fatos e parafatos mantinha-me intensamente conectada.

**Vínculo.** Em paralelo, esquivava-me de oficializar o voluntariado na *Consecutivus*, porém duas conscins-chave, nesse momento de indecisão, mantiveram-me por perto, uma lançando iscas perfeitas em cada convite feito, outra pelo exemplarismo inspirador, afinal queria saber os passos para conquistar aquele modelo de epicentrismo, por mim identificado enquanto chave da desperticidade.

**Autodiscernimento.** Nessa condição, recebia desafios lançados por meio de questionamentos, promovendo em mim profundas reflexões e ensinando, de modo transversal, como alcançar o autodiscernimento.

**Personal.** Tudo isso manteve acesa minha *ânsia do saber*, porém, agora, voltada para dentro, para a *autocognição*. A esse amparo intrafísico apelidei, carinhosamente, de *personal orientadores evolutivos*.

**Manual.** Descobri, enfim, não haver manual com as respostas prontas da proéxis. Essa mentalidade *passé de mágica* se tornaria peça importante do meu *puzzle* autocognitivo, permitindo a identificação do traço da *fantasia e idealização*.

**Obviedade.** Negar as obviedades é comum quando se inicia a autopesquisa, a metodologia *presente-passado* auxilia justamente no autoenfrentamento de manifestações pseudoescondidas de nós mesmos.

**Reciclagens.** O passo seguinte foram as autorreciclagens, cruciais na assistência, pois servem no esclarecimento a ser feito pelo autoexemplarismo ao público-alvo identificado.

---

1. “A sensação de não saber absolutamente nada sobre um assunto, mas a partir de determinado momento estar disposto a aprender com disciplina e avidez, o máximo possível a respeito dele.” Neto (2022, p. 62)

**Prioridades.** Em suma, a autopesquisa seriexológica seria o tal *manual pessoal da proéxis* buscado, não pronto, mas construído a partir da lucidez recém adquirida da própria realidade. Identificar peças da trajetória holobiográfica permite definir prioridades e assumir trafores, elementos fundamentais para o sucesso proexológico.

**Autoconscientização.** A autoconscientização sobre a relevância da pesquisa seriexológica na caminhada evolutiva pessoal havia se concretizado. A certeza íntima, construída por meio da autoexperimentação, favoreceu o meu engajamento na especialidade da Seriexologia.

**Coleção.** Colecionar dados holobiográficos passou a fazer parte da rotina e, com a ajuda do *olhar seriexológico*, ampliou sobremaneira a capacidade de observação das obviedades intrínsecas à própria manifestação.

“O *olhar seriexológico* é o ato ou efeito de a consciência abordar, examinar e interpretar os fatos e parafatos cotidianos na condição de resultado, denominador, produto, desenlace, conclusão, saldo ou síntese da trama evolutiva multiexistencial (Holocarmologia), contrapondo-se à mentalidade intrafiscalista monovisual ainda predominante (Materiologia)” (Fernandes, 2013, p. 15.913).

## II. SINCRONICIDADES NA AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA

**Autopesquisa.** Ao dedicar-me à autopesquisa seriexológica, o fenômeno da sincronicidade tornou-se constante. Dois cursos da *Consecutivus* catalisaram a coleta de dados, sendo decisivos na tomada de lucidez e escolha da personalidade-chave: 1. *Imersão Laboratorial Autorretrocognitiva* (2016 e 2017); 2. *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC) (2017–2018).

**Imersão.** A *Imersão Autorretrocognitiva* é atividade feita no Laboratório de Autorretrocogniologia – no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec) – durante seis dias sequenciais, sendo três deles em companhia de 2 seriexólogos veteranos, orientando e auxiliando na amarração de pontas das vivências e paravivências do período laboratorial.

**Start.** Pessoalmente, esse experimento serviu de *pedra fundamental* quanto às pesquisas feitas com a metodologia *presente-passado*. O momento parecia oportuno, permitindo o autoenfrentamento de traços fardos da manifestação, e consequente localização do papel social e período histórico vivido.

“No que tange à abordagem do Presente, visando com que ele denuncie a *História Evolutiva da Consciência*, parte-se do pressuposto lógico de a conscin atual ser resultado de vasta série de experiências retrobiográficas, o que explica suas *tendências, interesses e afinidades*” (Fernandes, 2021, p. 427).

**Sincronicidade.** No momento da inscrição para a imersão, iniciaram-se as sincronicidades, mesmo sem grande lucidez e competência para significá-las. Por hipótese, o somatório de minissincronicidades representa espectro maior de informações. O tempo e a revisão do material permitem observação mais ampla e madura do fenômeno, favorecendo a visão de conjunto das autopesquisas.

**Seleção.** Com intuito de padronizar a exposição das sincronidades ocorridas durante a *Imersão Autorretrocognitiva*, elaborei a seguinte sistematização de conteúdo: (i) Título; (ii) Descrição; (iii) Fato; (iv) Sincronicidade; e (v) Questionamentos. Para ilustrar, eis 5 eventos elencados:

1. **Bérgamo.** No experimento, dentre vários temas, regiões e períodos que surgiram, prevaleceu o papel de cortesã italiana do período do Renascimento Europeu.

**Fato:** *um dos professores na imersão portava chaveiro de Bérgamo - Itália, justamente a cidade onde morei em 2008.*

**Sincronicidade:** *cidade no chaveiro x cidade onde morei.*

**Questionamentos:** *o fato de a professora portar chaveiro de determinada cidade, pouco conhecida, ser exatamente o local onde havia morado na Itália, poderia indicar a região (República de Veneza) a ser estudada na pesquisa seriexológica?*

2. **Água.** O laboratório foi invadido por água muito além de uma simples goteira e, na segunda Imersão Autorretrocognitiva (2017), minha casa, especialmente meu escritório, foi inundado.

**Fato:** *o laboratório em 2016 e minha casa em 2017 foram invadidos por água.*

**Sincronicidade:** *água nos ambientes internos x Veneza ser cidade de constantes alagamentos.*

**Questionamentos:** *os alagamentos ocorridos no período de imersão teriam relação com a cidade de Veneza?*

3. **Grafopensene.** No 4º dia do experimento (24.02.2016), escrevi, ao modo de inspiração - *seria pangrafia?* -, a respeito da atuação do papel social da cortesã do período do Renascimento, contextos até então totalmente desconhecidos por mim. Dois anos depois, em 2018, ao ler a biografia de Veronica Franco, deparei-me com trecho escrito por ela com teor semelhante, gerando uma série de repercussões energéticas.

**Fato:** *ambos os conteúdos relatam a atuação, os pensamentos e os sentimentos envolvendo o contexto da cortesã, além de explicar possíveis objetivos de tal papel dentro do Zeitgeist.*

**Sincronicidade:** *texto pessoal x texto personalidade-chave.*

**Questionamentos:** *como explicar a descrição pessoal sobre o tema recém-descoberto? Seria retro-membrança ou captação de ideias de consciêxes? Esse indício reforçaria a conexão pessoal com o tema ou com a personagem em si?*

4. **Intrusão.** Enquanto aplicava a *técnica de relaxamento psicofisiológico*, fui interrompida pela entrada abrupta das moças da limpeza.

**Fato:** *o experimento havia sofrido intrusão.*

**Sincronicidade:** *intrusão x ofício de cortesã.*

**Questionamentos:** *o tema cortesã tange a violação, a permissividade e favorece, ou até permite, a intrusão. Seria indício de resquício de manifestação ainda presente na psicofera atual, atraindo tal realidade?*

5. **Profissão.** Havia concluído o trabalho de *branding* para escritório de advocacia, indicação do duplista. Em agradecimento, o dono do escritório enviou e-mail utilizando-se de jargão regional: “Obrigada pela indicação, sua mulher é uma *puta (baita) profissional (...)*”. O vocábulo “puta” é gíria

paulistana usada como anteposto, sinônimo do termo “baita” – fantástico, excelente, sensacional etc.” (Dicionário Houaiss).

**Fato:** *fui chamada de “puta” com aceção local de elogio.*

**Sincronicidade:** *cortesã Renascentista x “puta profissional”.*

**Questionamentos:** *tal obviedade, na semana da imersão (2016) seria mero acaso? Apesar do constrangimento, qual seria a relação com minha trajetória holobiográfica?*

**Enfrentamento.** Ao buscar personalidade histórica, é natural querer encontrar gênio, erudito, cientista, parapsíquico ou intelectual. Conseguimos admitir a liderança em guerras e a construção de ideologias (dogmas), porém se imaginar na *primeira profissão do mundo* é algo difícil de admitir, pelo menos para mim no início da autopesquisa.

**Descoberta.** Durante a imersão, dentre vários nomes de mulheres que surgiram, a selecionada foi Veronica Franco (1546–1591): cortesã e poetisa italiana da República de Veneza, no período do Renascimento, e uma das primeiras mulheres de seu tempo a publicar obra escrita. Mais adiante no artigo será elencada a série de dados canceladores dessa escolha.

**Voz.** Veronica buscava a retomada da voz feminina e a expressão igualitária de gêneros, cuja condição, ela salientava, nem as próprias mulheres estariam lúcidas para isso.

*Quando nós mulheres, também, estamos armadas e treinadas, podemos convencer os homens de que temos mãos, pés e coração como os seus (...) As mulheres ainda não perceberam isso, pois se elas decidissem fazê-lo, poderiam lutar contra eles até a morte; e para provar que falo a verdade, entre tantas mulheres, serei a primeira a agir, dando exemplo para elas seguirem (...) (tradução nossa, Rosenthal, 1992, p. ix).*

**Inventário.** Uma das técnicas propostas no módulo II da EPC é a utilização da *Planilha do Inventário Autosseriológico*. Os critérios autoavaliativos ajudam a refrescar a memória, evocando cada fase da vida para levantamento da biografia atual.

**Dados.** Em meio aos dados levantados convergentes com a pesquisa da personalidade-chave elencada, selecionei 24 fatos, listados a seguir em ordem de relevância. Os 14 primeiros precedem à minha chegada na Conscienciologia, e os demais após o início das pesquisas seriexológicas:

01. **Itália.** Morei 8 meses na Itália, em Bérghamo, cidade integrante da antiga República de Veneza (séculos IX–XVIII). *Afinidade com a proxêmica da personalidade-chave.*

02. **Relacionamento.** Conheci e namorei rapaz italiano durante intercâmbio na Califórnia, EUA, no ano de 1998. *Vínculo com a Itália, país de origem da personalidade-chave.*

03. **Cidades.** Visitei poucos locais na Itália, todos parte da República de Veneza, entre eles Pádua, Veneza e Verona. *Únicas cidades conhecidas pela personalidade-chave.*

04. **Idioma.** Aprendi italiano em curto período de tempo. *Facilidade com o idioma da personalidade-chave.*

05. **Leão.** Tenho fotos com estátuas de leão desde a infância. *Leão, símbolo vêneto, local de origem da personalidade-chave.*

06. **SPQR.** *Senatus Populusque Romanus* (SPQR) é o nome do restaurante onde trabalhei na cidade de Nova Iorque (2001). *Veneza se autointitulava a nova Roma* (Rosenthal, 1992, p. 210), adaptando a sigla para SPQV (*Sereníssima República Vêneta*).

07. **La Fenice.** Nome do segundo e último restaurante onde trabalhei em Nova Iorque (2001). *Nome de famoso Teatro de Veneza*.

08. **Liberdade.** Interesse pelo tema *liberdade*, além disso, morei toda a infância e adolescência na Praça da Liberdade. *Engajamento da personalidade-chave quanto ao tema liberdade em diferentes contextos*.

09. **Poesia.** Afinidade com holopense da escrita poética, na adolescência escrevi poesias românticas e mantive amizades com artistas e compositores. *A personalidade-chave era poetisa*.

10. **Cartas.** Desde a infância tinha o hábito de escrever cartas, cujo fato me fez buscar espécie de programa de correspondência internacional, por meio do qual me correspondi com menino da mesma idade, de Florença, Itália. Dentre todos os locais do mundo me correspondi justamente com a Itália. *Veronica Franco mantinha correspondência com inúmeras personalidades, e seus livros tinham a forma epistolar*.

11. **Paixão.** A paixão foi tema relevante nas autopesquisas e recins. *Tema comum na redação produzida por Veronica Franco*.

12. **Arte.** O holopense da arte é um dos círculos da retrossenha pessoal, sou *designer*, trabalho com arte visual, além do vínculo com artistas. *A personalidade-chave possuía temperamento e habilidades artísticas*.

13. **Renascimento.** Afinidade forte com o período histórico do Renascimento Europeu. *Período vivido por Veronica Franco*.

14. **Retrato.** Retrato pessoal feito pelo amigo e fotógrafo Frigoletto. *Pose semelhante ao portrait da personalidade-chave pintado pelo amigo e artista Tintoretto*.

15. **Livro.** Viajei de férias no intervalo entre os módulos II e III da EPC, quando se elenca a personalidade histórica para cotejo holobiográfico. No maior sebo da cidade de Nova Iorque, *Strand Book*, na seção de biografias, em destaque, estava justamente a biografia da possível personalidade-chave a ser pesquisada, Veronica Franco. Fiquei impactada com o fato, por se tratar de personagem historicamente pouco relevante para merecer tamanha evidência.

16. **Job.** Desenvolvi peça gráfica para evento sobre empoderamento feminino, o qual aconteceria em Nova Iorque (*Women's Economic Empowerment: Feminist Analysis from BRICS*), justamente na semana da apresentação do cotejo da personalidade-chave na EPC. *Ativismo exercido por Veronica Franco*.

17. **Artigo.** Escrevi artigo intitulado *A Presença Feminina no Iluminismo e na Parailuminismo-logia* para o periódico *Neologus* editado pela *Encyclossapiens*. *Principal bandeira da personalidade-chave*.

18. **Palavra.** O surgimento da palavra retórica, através de *insight*, ao aplicar a *Técnica dos 50 Dicionários* (08.07.2016). *Dois anos depois* (2018), descobri o epíteto de Veronica Franco, *rethorical tongue* (língua afiada).

19. **Retórica.** Série de sincronicidades com livros que abordam o tema retórica: *Retórica* de Aristóteles (11.07.2016); *O Trivium*, Irmã Miriam Joseph (11.07.2016); *A Arte da Memória*, Frances Yates

(12.07.2016); e o presente recebido de amiga nesse mesmo período de 2016, *O Sofista*, Platão. *Epíteto da personalidade-chave*.

20. **Voz.** O tema autonomia e a condição de *ter voz* foram elementos trabalhados em Consciencioterapia (OIC, 2020). *Veronica Franco foi considerada a precursora do movimento de retomada da voz feminina*.

21. **Presente.** Familiar viajou de férias por diversas cidades da Europa, trazendo-me justamente de Veneza um *souvenir*, kit de escrita, contendo caneta de pena e tinta (janeiro, 2018). *Mais uma vez a cidade de Veronica Franco, além disso, os mesmos instrumentos de época usado para a redação de seus escritos*.

22. **Psicometria.** Na *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* (2017), dentre aproximadamente 30 envelopes contendo livros diversos, fiz a psicometria para escolha de 1 deles seguido de bibliomancia. Nesse experimento, sorteei espécie de enciclopédia e abri na página contendo o nome de Veronica Franco.

23. **Bibliomancia.** Durante estudos no *Holociclo* (2017), fiz bibliomancia com o livro *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieria, 2014), abrindo na página 1.134, onde é citado o nome de Veronica Franco.

24. **Dante.** Durante *Acomplamentarium* (Parapsiquismo Intelectual, 2017), junto a colega de curso, observei intensa repercussão energética relacionada à personalidade Dante Alighieri (1265–1321). *Naquele mesmo final de semana, lendo a biografia de Veronica Franco, descobri que ela se inspirava na estilística poética de Dante*.

**Indícios.** Saber quem somos hoje parece simples, mas nem sempre é. Por vezes, nossas escolhas, interesses e afinidades ficam obscurecidas pela obviedade. Logo, exige atenção redobrada ao visitar nossa rotina, família, ciclo de amizade, escolhas e experiências ao longo da atual existência.

**Validação.** Com base nos 24 indícios coletados, ficou clara minha relação com a *Itália*, *Veneza* e o *Renascimento* (*arte*). Essa validação, feita através da biografia pessoal atual e análise das sincronidades, ajudou a solidificar a pesquisa seriexológica, trazendo segurança para mergulhar nas próximas camadas de pesquisa.

### III. CHAPA BIOGRÁFICA DE PERSONALIDADE HISTÓRICA

**Dados.** A segunda etapa é levantar o maior número possível de dados sobre a personalidade-chave. Considero importante buscar informações em diferentes fontes, por exemplo estas 4, listadas em ordem alfabética:

1. **Biografia.** Ler diferentes biografias, inclusive a autobiografia. Cada uma traz recorte ou viés específico, reflexo da visão, crenças e valores do biógrafo.

2. **Filmografia.** Assistir filmes e séries ajudam na imersão ao holopensene, ambientando costumes, indumentárias, locais e *Zeitgest*.

3. **Histografia.** Ler livros históricos do período estudado favorece a compreensão das influências mesológicas.

4. **Legadografia.** A análise do retrodiscurso pode ser feita através da leitura de diários, livros, poemas, cartas, manifestos e artigos.

**Síntese.** Com base nessa pesquisa, venho propor a *Chapa Biográfica de Personalidade Histórica*, a qual observei auxiliar na organização do conteúdo levantado, visando a sistematização e padronização dos dados. Essa compilação deve ser feita por serioxólogo, cuja pesquisa da personalidade-chave ou personalidade-específica esteja sólida.

**Funções.** A organização da pesquisa em chapa objetiva atender a pelo menos 4 funções, abaixo relacionadas em ordem lógica:

1. **Orientação.** Pesquisa biográfica e leitura técnica orientada pelas seções da chapa.
2. **Organização.** Distribuição organizada dos dados biográficos coletados.
3. **Exposição.** Facilitação da apresentação do conteúdo pesquisado a partir do confor técnico.
4. **Construção.** Contribuição para a construção do *Acervo Conscienciológico de Pesquisa Retrobiográfica*.

**Futuro.** O acervo de dados retrobiográficos poderá otimizar neopesquisas. Os futuros pesquisadores interessados em personalidades catalogadas terão em mãos material estruturado favorecendo o avanço sobre o tema.

**Índice.** O conteúdo da chapa foi distribuído em 9 seções, buscando adequar o confor em crescendo lógico:

1. **Identidade.**
2. **Proxêmica.**
3. **Grupocarmologia.**
4. **Legadologia.**
5. **Cronologia.**
6. **Holopensenologia.**
7. **Variáveis Serioxométricas.**
8. **Ficha Técnica.** Dados do(s) autor(es).
9. **Bibliografia Específica.** Bibliografia, webgrafia, filmografia específicas.

**Modelo.** Como resultado da pesquisa, apresento, a seguir, a síntese biográfica da personalidade-chave Veronica Franco, de maneira a ilustrar teaticamente a proposta da *Chapa Biográfica de Personalidade Histórica*.

## VERONICA FRANCO

### IDENTIDADE

**Nome:** Veronica Franco (V.F.).

**Ressoma:** Veneza, 1546.

**Dessoma:** Veneza, 1591.

**Papel Social.:** Poetisa e cortesã.

**Palavras-chave:** Ginossoma; Renascimento; Voz feminina.

**MiniBio.** Cortesã e poetisa da República de Veneza do século XVI. Veronica era *citadine originari*, título herdado de sua mãe, garantindo-lhe a condição de cidadã e, conseqüentemente, o ingresso na lista das *cortegiana onesta*. Famosa pela beleza e retórica, pela qual exibia sua intelectualidade. Possuía habilidades artísticas e cultura refinada, decorrentes da educação humanista recebida pelos irmãos em casa. Correspondia-se com a elite intelectual da época. Filantropa e proto-feminista, advoçou em defesa das mulheres, sendo solidária e demonstrando preocupação com as mais pobres.

### PROXÊMICA

**País:** Itália.

**Região:** República de Veneza.

**Cidade:** Veneza.

**Zeitgeist.** A Europa estava no auge do Renascimento, movimento inspirado nos modelos e pensamentos da Antiguidade Clássica (greco-romana). A República de Veneza era o *coração* desse período, em decorrência das atividades comerciais privilegiadas pela localização do porto da cidade, o qual era porta de entrada do oriente no continente europeu, ponto estratégico da Rota da Seda. Toda novidade chegava primeiro em Veneza, cidade cosmopolita e capital cultural da Europa. Nela, habitavam os *Citattines Originari*, ou seja, os cidadãos de origem puramente venezianos, além de judeus, chineses, árabes e toda a sorte de europeus interessados no comércio ou nas artes. O sistema político da região era o Conselho dos Patrícios, sendo o mais alto posto o do doge. O título de patrício era hereditário, considerado o único título nobre, com o qual tinha a permissão de fazer parte do conselho. A organização social patriarcal fazia da mulher submissa e dependente, sem autonomia nem voz, impossibilitando-a de escolher o próprio futuro e de possuir bens; as decisões vinham do pai, marido ou filho. O destino da mulher patrícia era apenas o casamento ou a clausura. Fora dessa condição, destacava-se em Veneza o papel feminino de *Cortigiana*, ou cortesã, atraindo visitantes para o turismo sexual. A religião predominante era a católica, fé cega e dogmatizante, nesse período parte do clero era corrompido pela ganância e divisão dos poderes temporais, político e religioso, resultado da troca de interesses. O momento histórico de aproximadamente cinquenta anos, existência de Veronica Franco

(VF), foi turbulento, presenciou a epidemia de tifo (1569), a guerra contra o Império Otomano (1570), a peste negra, assolando toda a Europa (1575–1577), além da Inquisição.

## GRUPOCARMOLOGIA

**Família.** V.F. foi mãe de seis filhos, dos quais 3 sobreviveram à infância e apenas 2 destes se tem registro. A relação com os familiares denota preocupação e vínculo forte com irmãos, sobrinhos, filhos e empregados. Considerava da família pessoas além da consanguinidade, acolhendo e encaminhando jovens mulheres, doando dote para casamento e evitando-lhes o ingresso no ofício de cortesã.

**Mãe:** Paola Fracassa, *cortesã honesta* e alcoviteira. Dela, herda o título de cidadã, inscrito no livro d'Argento.

**Pai:** Francesco Francho *merchant* veneziano. Morre quando Veronica era ainda criança.

**Irmãos:** Giralomo Franco, Orazio Franco, Serafino Franco, o qual foi preso pelos turcos.

**Marido:** Paolo Panizza, médico, de quem se divorcia por maus tratos.

**Filhos:** Achille, cujo pai Veronica declarava ser Giacomo di Baballi, e Enea, filho de patricio Andrea Tron.

**Amizade.** O círculo de amizade de VF é principalmente composto de artistas, literatos, políticos e os patricios, aristocratas da época, destacam-se 3:

1. **Jacob Tintoretto** (1518–1594). Pintor veneziano e amigo, tendo registrado em mais de uma tela a imagem de VF. Em contrapartida, ela o homenageia em poesia grafada.

2. **Domenico Venier** (1517–1582). Patrono, protetor, conselheiro e revisor de Veronica, patricio e organizador da *C'a Venier*, salão cultural organizado por ele, frequentado por eruditos, pensadores, artistas e políticos. Interessado nos escritores e poetas clássicos, patrocinou a tradução de alguns deles, a exemplo de Cícero e Sêneca. Foi membro da Academia Veneziana *'della Fama'* a academia tinha o intuito de estudar, traduzir e publicar (*Somma delle Opere*) de maneira enciclopédica, devido ao conhecimento em Filologia, e admirador da música e pintura.

3. **Marco Venier** (1533–1602). Ilustre aristocrata e patricio veneziano, conquistou o coração de Veronica.

**Contemporaneidade.** Duas personalidades históricas relevantes cruzaram o caminho de Veronica:

1. **Henrique III** (1551–1589). Futuro rei da França, passa uma noite com a cortesã.

2. **Michel de Montaigne** (1533–1592). Filósofo, interessou-se pela figura da *cortigiana onesta* e viajou a Veneza para conhecê-la pessoalmente. Recebeu dela uma cópia do livro *Lettere familiari a diversi*, porém não há registros deles terem se encontrado.

**Inimizades.** Dois opositores denegriram-lhe a imagem, criando inimizades e intrigas.

1. **Maffeo Venier** (1550–1586). Poeta, sobrinho de Domenico Venier, não possuía o mesmo apreço dedicado à Veronica, deixando-o enciumado dela. Incansável difamador de V.F., publicou poema dizendo ser ela possuidora de sífilis e não passar de uma prostituta sem classe.

2. **Ridolfo Vannitelli** (?). Tutor do filho de Verônica Achille, acusa a cortesã à inquisição por prática de magia.

**Influências.** V.F. recebeu educação humanista, favorecendo-lhe a erudição na cultura greco-romana. Teve interesse por ícones da literatura e filosofia, principalmente o estoicismo, influenciando-a, sobremaneira, na forma de pensar e escrever:

1. **Dante Alighieri** (1265–1321). Escritor, poeta e político italiano.
2. **Petrarca** (1304–1374). Filólogo e escritor humanista italiano.
3. **Boccaccio** (1313–1375). Escritor, biógrafo e humanista italiano.
4. **Ovídio** (43 a.e.c.–18 a.e.c.). Poeta romano.
5. **Catallus** (84 a.e.c.–54 a.e.c.). Poeta erótico romano.
6. **Propércio** (47 a.e.c.–14 a.e.c.). Poeta romano.
7. **Tíbulo** (54 a.e.c.–19 a.e.c.). Poeta romano.
8. **Sêneca** (4 a.e.c.–65). Filósofo estoico.
9. **Cícero** (106 a.e.c.–43 a.e.c.). Político e orador romano.

#### LEGADOLOGIA

**Grafopensenidade.** V.F. é considerada, pelos historiadores atuais, proto-feminista, sob argumento de os textos, por ela grafados, defenderem os direitos femininos, em especial a voz da mulher na sociedade. Ela organizou ontologias de poemas, uma delas sobre a cidade de Veneza e outra sobre a estadia de Henrique III na cidade. Devido à retórica, eloquência e ampla cultura, Veronica conquistou no círculo de convivência a própria voz, possibilitando-lhe atuar nos bastidores da política e organizações sociais e a escrever também sobre temas até então exclusivamente registrados por homens, por exemplo erotismo, infidelidade, ciúme, porém narrados do ponto de vista da mulher.

**Obras.** Ela publicou dois livros de poesia. Almejou a publicação de uma *epopeia*, patrocínio conquistado tarde demais, após ter desomado, vindo de um correspondente e admirador francês:

1. ***Terze Rime***: livro em formato epistolar publicado em 1575. Contém 18 capítulos, sendo 7 cartas escritas pelos amigos e patrocinadores. Dedicado à Guglielmo Gonzaga, Duque of Mantua.

2. ***Lettere familiari a diversi***: livro contendo 50 cartas. A primeira delas ao Rei Henrique III; e a vigésima primeira a Tintoretto. A obra foi dedicada ao Cardinal Luigi d'Este e é quando se posiciona enquanto estoica e juíza, além de aproveitar a própria influência para se autointitular conselheira dos patrícios.

#### CRONOLOGIA

1546. Ressoa.

1562. Casamento com Paolo Panizza.

1563. Divórcio.

**1564.** Escreve o primeiro testamento antes de dar à luz, deixando dinheiro para as servas e para duas prostitutas dispostas a mudarem de vida, dote e ajuda financeira para a realização do casamento de duas jovens.

**1565.** Recebe o título de Cortesã Honesta (*Catalogo de tutte le principal et più honorate cortigiane di Venetia*).

**1570.** Escreve o segundo testamento.

**1570.** Estipulada a lei de abuso a menores. Proíbia o comércio sexual das filhas, inclusive a venda da virgindade. O legislador utilizou como base texto de Veronica Franco.

**1574.** Passa uma noite com Henrique III, futuro rei da França.

**1575.** Organiza e publica antologia do veneziano Estor Martinengo, Conde di Malapaga, com nove sonetos de sua autoria.

**1575.** Escreve soneto na publicação *Canzoniere del Signor Bartolomeo Zacco Gentiluomo Padovano*, sendo a única poeta mulher a participar da obra.

**1575.** Escreve soneto no livro organizado pela *Accademia degli Animoso*, de Pádua, o qual contempla 31 poetas, destes, duas são mulheres.

**1575.** Publica seu primeiro livro solo, *Terze Rime*.

**1577.** Influencia a fundação da *Casa delle Zitelle*, instituição laica, a qual ajudava mulheres jovens e solteiras. Tinha o objetivo de reestabelecer-lhes a vida sócio-financeira, inclusive financiando dotes para casamento.

**1579.** Influencia a fundação da *Casa del Socorro*, dedicada a ajudar mulheres abandonadas, divorciadas, abusadas ou violentadas e mães solteiras, dando-lhes abrigo e segurança sem obrigá-las a fazer voto de castidade.

**1580.** Publica o livro *Lettere familiari a diverse*.

**1587.** É acusada de heresia pela inquisição. Consegue ser absolvida.

**1591.** Dessoma aos 45 anos em condição precária.

**1606.** É reconhecida publicamente pela competência e qualidade literária por Muzio Manfredi.

## HOLOPENSENOLOGIA

**Arte.** Veronica Franco participava de salões literários, escrevia poesia, tocava instrumentos musicais, era habilidosa na decoração de ambientes e foi considerada como tendo senso estético apurado. Relacionava-se com artistas e literatos.

**Direito.** Escreveu petições em defesa de minorias e de si própria, pela qual foi exitosa em escapar da inquisição.

**Humanismo.** Os estudos foram com base no Humanismo, fundamentando muito de seus gostos, valores e interesses.

**Mulher.** Atuou em defesa das mulheres, dando voz a essa minoria.

**Retórica.** Habilidade com as palavras, escreveu poemas, discursos e petições, participava de duelos de retórica, prática de entretenimento comum de sua época.

**Sexualidade.** Cortesã habilidosa, desenvolveu a arte da sedução e a sexualidade. O erotismo fazia parte do seu repertório poético.

#### VARIÁVEIS SERIEIXOMÉTRICAS

**Trafões.** Coragem, força presencial, argumentação, pioneirismo.

**Trafares.** Passionalidade, dramática, sonhadora, sedução e manipulação.

**Holopensenofilia.** Arte, mulher, aristocracia.

**Retrosenha.** Voz.

**Materpensene.** Liberdade.

**Temperamento.** Artístico.

**Hipótese.** A vida de Veronica enquanto possível *retrovida crítica*.

#### FICHA TÉCNICA

**Entrada.** 03.03.2023.

**Seriexólogo.** Débora Klippel (1979–).

**Pesquisa.** Personalidade-chave.

#### FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Em Luta pelo Amor.** **Título Original:** *Dangerous Beauty*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 111 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Marshall Herskovitz. **Elenco:** Catherine McCormack; Rufus Sewell; Oliver Platt; Fred Ward; Jacqueline Bisset; Moira Kelly; & Peter Eire. **Produção:** Marshall Herskovitz, Sarah Caplan, Arnon Milchan, Edward Zwick. **Fotografia:** Bojan Baselli. **Montagem:** Steven Rosenblum. **Efeitos Visuais:** Robert Stromberg. **Companhia:** New Regence Pictures & Bedford Falls Productions. **Distribuidora:** Fox Filme do Brasil. **Outros Dados:** Com base no livro *“The Honest Courtesan”*, de Margaret Rosenthal.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Rosenthal**, Margaret F.; *The Honest Courtesan*; pref. Catharine R. Stimpson; 392 p.; 12 partes; 5 caps.; 10 citações; 1 diagrama; 12 enus.; 31 fotos; 1 ilus.; 499 notas; 690 refs.; 6 apênds.; alf.; br.; *University of Chicago Press*; Chicago & London; USA; 1992.

#### WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Chiarini**, Ana Maria; **Guerini**, Andréia; & **Simoni**, Karine; Orgs.; *Raízes Feministas em Tradução*; (*Compiuta Donzella*); Coleção; apres. Celina Leão & Tereza Nelma; pref. Simone Pereira Schmidt; revisora Danielle Ribeiro; trad. Ana Maria Chiarini; et al.; in: *Veronica Franco (1546–1591) e a Carta à Mulher que queria Fazer da Filha uma Cortesã*; in: *Cartas Familiares a Diversos, da Senhora Veronica Franco – Carta XXII*; 2 enus.; 9 ilus.; 11 minicurriculos; 81 notas; 74 refs.; *Edições Câmara*; Brasília, 2022; ISBN 978-65-87317-42-7; páginas 67 a 86; disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/40812>>; acesso em: 08.03.2023; 17h20.

2. **Franco**, Veronica; *Dizionario Biografico*; Vol. 50; 37 refs.; 1998; disponível em: <[https://www.treccani.it/enciclopedia/veronica-franco\\_%28Dizionario-Biografico%29/](https://www.treccani.it/enciclopedia/veronica-franco_%28Dizionario-Biografico%29/)>; acesso em: 08.03.2023; 17h19.

3. **Idem**; *Poems and Selected Letters*; Coleção (Séries); int. Margaret L. King; & Albert Rabil Jr.; 328 p.; 25 caps.; 3 enus.; 5 ilus.; 156 refs.; alf.; *The University of Chicago Press*; Chicago & London; USA; 1998; páginas 10 a 283; disponível em: <<https://www.thefreelibrary.com/Veronica+Franco.+Poems+and+Selected+Letters.-a0182336987>>; acesso em: 07.09.2018; 16h35.

4. **Venier**, Maffio; *Dizionario Biografico*; Vol. 98; 10 refs.; 2020; disponível em: <[https://www.treccani.it/enciclopedia/marco-venier\\_%28Dizionario-Biografico%29/>](https://www.treccani.it/enciclopedia/marco-venier_%28Dizionario-Biografico%29/>); acesso em: 08.03.2023; 17h01.

5. **Venier**, Marco Giuseppe Gullino; *Dizionario Biografico*; Vol. 98; 2 refs.; 2020; disponível em: <[https://www.treccani.it/enciclopedia/marco-venier\\_%28Dizionario-Biografico%29/>](https://www.treccani.it/enciclopedia/marco-venier_%28Dizionario-Biografico%29/>); acesso em: 08.03.2023; 16h18.

\* \* \*

## IV. ENCAMINHAMENTOS ADVINDO DO COTEJO HOLOBIOGRÁFICO

**Conexão.** Conhecer a fundo a V.F. exigiu dedicação na coleta das informações, o resultado desse estudo auxiliou a observação das futuras conexões entre a pesquisadora e a personalidade estudada, gerando série de encaminhamentos, autopostos conforme a seguir.

**Indícios.** Esses indícios localizados referente a trajetória holobiográfica permitiram definir prioridades evolutivas, identificar público-alvo assistencial e recins, além de favorecerem a recuperação de cons e consequente assunção de trafores.

**Recins.** Ações estratégicas de recins foram definidas, resultado desse espelhamento com a personalidade-chave. Para ilustrar, 4 itens listados em ordem alfabética:

1. **Dramatização.** Atenção redobrada quanto a tendência da supervalorização dos fatos e postura polarizada 8-80. O discurso pessoal passou a ser minuciosamente observado a fim de evitar narrativa dramática.

2. **Emocionalismo.** Para contrapor o temperamento artístico e a valorização das emoções e paixões, foi feito o investimento no mentalsoma, através de leitura, docência e escrita científica com publicação de verbete e artigos.

3. **Manipulação.** Investiu no desenvolvimento do autodiscernimento cosmoético com intuito de identificar o uso de argumentos de poder e postura vitimizada, que indicasse tentativa de manipulação.

4. **Mulher.** Buscou compreender singularidades do ginossoma e acolher esse público-alvo feminino.

**Trafor.** A assunção e identificação de traços força na manifestação de V.F. exigiu esforço na recuperação de cons, o chamado para a *chapa-quente* permitiu aflorar a expressão pessoal de pelo menos 3 habilidades, dispostas a seguir:

1. **Coragem.** Coragem para assumir lideranças.
2. **Comunicabilidade.** Força presencial nas tarefas de autoexposição como aulas e *lives* (palestra *online* e mediação).
3. **Cultura.** Valorização da leitura e escrita como chave da emancipação pessoal.

**Lucidez.** Saber o caminho percorrido na trajetória evolutiva das múltiplas vidas é trazer à luz a nossa realidade. O olhar seriexológico funciona ao modo de *lupa*, ampliando os detalhes da manifestação pessoal ao mesmo tempo permitindo enxergar longe, tal como *binóculo*, a origem das tendências pessoais.

## ARGUMENTOS FINAIS

**Autopesquisa.** Ficou claro o crescendo pessoal dentro da especialidade, iniciando com a chegada na Seriexologia, seguida da compreensão e aplicação das técnicas favorecendo a escolha da personalidade-chave.

**Variáveis.** O levantamento das variáveis seriexométricas da vida atual e a pesquisa biográfica da personagem histórica permitiram descobrir elementos comuns entre pesquisador-pesquisada.

**Sincronicidades.** Observa-se, ainda, as sincronicidades serem peças relevantes no estudo e encaminhamento das autopesquisas.

**Chapa.** Tal teática inspirou a proposta da *Chapa Biográfica de Personalidade Histórica*, sugerida neste artigo na tentativa de criar metodologia de organização dos dados levantados nos estudos biográficos, visando expandir o crescente avanço das pesquisas holobiográficas e cotejos seriexológicos proporcionados principalmente com a *Escola de Personalidade Consecutiva*.

**Desafio.** A organização em confor técnico é o desafio proposto aos seriexólogos interessados em contribuir para a construção do acervo, exemplificando a condição de minipeça, onde cada pesquisador contribui com o seu conhecimento.

**Acervo.** O próximo passo seria a implementação do *Acervo Conscienciológico de Pesquisa Retrobiográfica*, este conjunto do resultado das pesquisas holobiográficas de personalidades históricas, plotado na chapa, poderá alimentar inúmeras pesquisas e projetos no âmbito da Seriexologia.

**Adequação.** Essa primeira versão da chapa lançada neste artigo apresentou o conteúdo aplicado de *uma* conscin, no entanto outros perfis, papéis sociais e personalidades podem vir a ampliar o *tipo* e o *volume* de dados nas 7 seções propostas.

**Versatilidade.** O acervo de biografias aplicado na chapa poderá mostrar a versatilidade que a fôrma tem em se adequar aos mais variados conteúdos. *A consciência é única.*

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 610 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 hominis; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; glos. 300 termos; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; ISBN 978-65-86544-25-1; página 427.

2. **Neto**, Lira; *A Arte da Biografia*; 192 p.; 7 caps.; 9 citações; 277 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2022; ISBN 948-65-5921-354-2; página 62.

3. **Rosenthal**, Margaret F.; *The Honest Courtesan*; pref. Catharine R. Stimpson; 392 p.; 12 partes; 5 caps.; 10 citações; 1 diagrama; 12 enus.; 31 fotos; 1 ilus.; 499 notas; 690 refs.; 6 apênds.; alf.; br.; *University of Chicago Press*; Chicago & London; USA; 1992; páginas ix e 210.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; ISBN 85-89814-01-7; página 1.134.

